



Entrevista
Gestão Baseada
em Riscos
Pág. 3



Seu Dinheiro
Empréstimo prático e
com juros reduzidos
Pág. 6



Família Ceres
Plano acumula
resultados positivos
Pág. 11

Jornal CERES

PUBLICAÇÃO DA CERES
FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL
Nº 215 – 1º Semestre / 2020
www.ceres.org.br

Momento
de **evolução**
e **desafios**

Momento de evolução e desafios

Este ano de 2020 certamente ficará marcado na memória de todos nós, devido aos desafios e impactos que a pandemia da Covid 19 nos trouxe. Ao longo da história, esse e outros momentos de crise trouxeram diversas mudanças e grandes aprendizados. Com a pandemia do Coronavírus não foi diferente. Mas, como bem sabemos, crise e oportunidade andam lado a lado.

Duas palavras sintetizam bem o atual momento: evolução e desafio. Neste cenário de incertezas, a Ceres saiu à frente. Por meio do Projeto Ceres Digital, a Fundação trabalha na implementação de melhorias voltadas para a transformação digital e constante aprimoramento da segurança da informação. O esforço tem se concentrado na modernização do ambiente produtivo, com vistas a aumentar a eficiência na execução dos processos com consequente impacto na qualidade dos produtos e serviços da Fundação. Os maiores beneficiados serão os participantes e assistidos, que terão seus planos geridos com mais eficiência e transparência

e acesso a informações e serviços de forma mais ágil, com melhor qualidade e maior autonomia.

Com foco na prestação de informações e no relacionamento da Ceres com seus clientes internos e externos, estamos trabalhando na modernização do site, na melhoria da área restrita e na implementação de inteligência artificial, com a adoção de chatbot (programa de computador que 'conversa' com as pessoas, de forma a prestar as informações que elas buscam em relação ao plano de benefícios) para automatizar alguns atendimentos. O propósito dessas ações é que os participantes e assistidos passem a ter mais autonomia para utilizar os serviços e buscar as informações que necessitam.

Em busca da Sustentabilidade Institucional da Ceres foi criado um "Grupo Permanente de Negócios", que tem como objetivo avaliar novas frentes de atuação e o oferecimento de novos produtos, buscando reduzir significativamente o custo administrativo dos planos.

ceresresponde

Como fazer para entrar em contato com a Ceres? Devido à pandemia de Covid 19, os empregados da Ceres estão trabalhando em home office e os atendimentos presenciais estão suspensos desde o dia 18 de março. Os participantes e assistidos podem entrar em contato com a equipe de atendimento por telefone (0800 979 2005), por e-mail (atende@ceres.org.br) e pelo WhatsApp (61 – 99649 4234) de segunda a sexta-feira, das 8h às 17 horas. Em breve também estará disponível o atendimento on-line por meio do site.

Os serviços como simulação e solicitação de empréstimo, acesso a formulários, simulação de benefícios, entre outros, podem ser acessados por meio do site da Fundação (www.ceres.org.br). Os documentos necessários para solicitação de benefícios estão sendo recebidos por e-mail e whatsapp. Para ficar por dentro de todas as novidades, acompanhe as informações por meio do site e das nossas redes sociais. (Facebook: @ceresprevidencia; Instagram: @ceresprevidencia; YouTube: @relacionamentoCeresPrevidencia).

Jornal CERES

Conselho Deliberativo

Gerson Soares Barreto | **Presidente**

José Mauro Gonçalves Dias

Maria do Socorro Barbosa Guedes

Raimundo Alves de Araújo

Raimundo Braga Sobrinho

Úrsula Maria Ludwig Moraes

Diretor-Superintendente

José Roberto Rodrigues Peres

Diretor de Seguridade

Washington Luiz C. Silva

Diretor de Investimentos

José João Reis

Conselho Fiscal

Sebastião Cardoso Barbosa | **Presidente**

Arádia Luiza dos Santos Costa

Emídio Casagrande

José Eden de Medeiros

Gerência de Comunicação

Laís Feitoza

(61) 2106.0242 | 2106.0264 | 2106.0247

jornalceres@ceres.org.br

Jornalista Responsável

Fernanda Barros | MTB 8694/DF

Revisão

Gerência de Comunicação

Criação | DTP | Arte-final

Creative Tea Comunicação

SHCN-CL 202 Bloco C
CEP: 70.832.535 Brasília-DF
Telefone: (61) 2106.0200
Fax: (61) 3327.8065

Atendimento aos Participantes

0800.979.2005

Site: www.ceres.org.br

E-mail: atende@ceres.org.br

As matérias publicadas neste periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.

Patrocinadoras



Instituidoras



Para dúvidas e questionamentos entre em contato pelo 0800 979 2005 (ligação gratuita), pelo e-mail atende@ceres.org.br; pelo fax (61) 3327 7651, pelo WhatsApp (61) 99649 4234 ou por carta pelo endereço Ceres - Fundação de Seguridade Social, SHCN-CL 202 Bloco C CEP 70832-535 – Brasília/DF.

Gestão Baseada em Riscos



▼
José Roberto Rodrigues Peres
Diretor-Superintendente

A Ceres atua em nome dos participantes, patrocinadores e instituidores na administração dos recursos e dos benefícios previstos nos planos de previdência. Ao longo dos últimos anos, a Fundação desenvolveu metodologias de avaliação de riscos para proteger os planos de qualquer tipo de descontinuidade que possa inviabilizar o cumprimento da sua missão: o pagamento dos benefícios. Uma das medidas adotadas pela entidade foi a implantação do projeto de Gestão Baseada em Risco (GBR). Em entrevista ao Jornal Ceres, José Roberto Rodrigues Peres, Diretor-Superintendente da Fundação, fala sobre como funciona esse processo.

No que consiste a Gestão Baseada em Risco?

A Gestão Baseada em Risco propõe identificar, mensurar e monitorar os principais riscos da Ceres e desenvolver ações para reduzi-los. Parte desse processo consiste em traçar quaisquer cenários que comprometam o pagamento dos benefícios, projetar e estimar o que pode acontecer com a Ceres em situações adversas e revisar os processos, a fim de identificar eventuais falhas de gestão. A GBR está fundamentada no princípio de que a garantia da perpetuidade da instituição depende da sua capacidade de antever os eventos adversos e preparar-se para suas ocorrências.

Como a Ceres faz a sua GBR?

O processo de Gestão de Riscos e Controles da Ceres está suportado por um fluxo de atividades a serem desempenhadas por todos os setores da Fundação. A Ceres determina que todos os gestores devem pensar sobre os riscos inerentes às suas atividades. Cada gestor é responsável pela administração dos riscos associados às atividades sob sua responsabilidade.

O trabalho consiste na compreensão dos riscos envolvidos

nas operações por parte das pessoas responsáveis pelos processos, atividades e tarefas a elas inerentes, fornecendo informações para que a administração decida se os riscos precisam ser tratados, quais serão as estratégias de tratamento mais adequadas e econômicas. Acreditamos que esse formato de atuação contribui com o desenvolvimento e capacitação sistemática dos profissionais na identificação, avaliação e monitoramento dos riscos naturalmente associados às atividades de administração de planos de benefícios.

Em que patamar estão os riscos na Ceres?

O primeiro ciclo de avaliação foi realizado em 2014. Em 2018 realizamos o segundo ciclo de avaliação onde, além de aplicarmos pontos de controle implementamos melhorias nos processos. Ao compararmos o resultado dos dois ciclos observamos uma redução de 32% no déficit de controle.

Atualmente, estamos nos preparando para o terceiro ciclo de avaliação. Fizemos a revisão do nosso Dicionário de Riscos e Métricas, estabelecemos critérios orientadores para avaliação do impacto e a revisão da avaliação de riscos

associados a 25 processos. Os próximos passos envolvem a elaboração da matriz de riscos e controles, que possibilitará a identificação dos principais "gaps" entre exposição aceitável e a situação real da Ceres.

Os riscos estão em níveis aceitáveis pelo órgão fiscalizador?

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc tem um programa de supervisão permanente cujo objetivo principal é o acompanhamento constante dos Fundos de Pensão e dos planos por eles administrados. Em um trabalho conjunto com a Previc, a Ceres trabalha na melhoria contínua da governança e dos controles internos. Vimos atendendo todas as solicitações e cumprindo todas as obrigações junto ao órgão fiscalizador, sobretudo no que se refere aos riscos de falha humana e risco conjuntural. Essa parceria é importante na medida em que identifica fatores que prejudicam ou poderão vir a prejudicar o cumprimento do contrato previdenciário, consequentemente o pagamento dos benefícios, além de identificar se a Fundação está cumprindo a legislação.



Home Office uma nova realidade

No dia 18/09, a Ceres completou seis meses com todos os empregados trabalhando em home office sem que houvesse descontinuidade dos processos operacionais.

Nesses meses de trabalho remoto, a Diretoria Executiva (Direx), juntamente com a Secretaria Executiva (Sexec) e a Assessoria de Inovação e previdência (Aspin), realizou mais de 600 reuniões de trabalho com todos os setores, envolvendo todos empregados. Quase todos os processos da Ceres foram revisitados e melhorados, o que tem nos trazido resultados fantásticos.

Os planos administrados pela Ceres chegaram ao final do mês de setembro com 11.628 participantes, 7.567 assistidos. O plano Família

Ceres recebeu 170 adesões.

A folha de benefícios vem sendo processada normalmente, garantindo a pontualidade do pagamento das aposentadorias, pensões, auxílios e pecúlios. Entre janeiro e setembro de 2020, foram concedidos 994 novos benefícios e a Ceres pagou mais de R\$ 34 milhões em aposentadorias, pensões, auxílios e pecúlios.

Entre janeiro e setembro, a economia da Ceres com o custo administrativo foi de quase R\$ 450 mil.

Os empréstimos estão sendo processados e concedidos completamente online.

Os atendimentos e a comunicação com os participantes, assistidos, representantes e conselheiros não foram interrompidos. A equipe de Rela-

cionamento passou a atender os participantes e assistidos por meio dos canais digitais da Ceres (e-mail, WhatsApp, telefone e site). No primeiro semestre, a Fundação realizou 6.924 atendimentos, 34% a mais do que o volume de atendimentos realizados no mesmo período de 2019.

Os Conselhos Fiscal e Deliberativo têm realizado suas reuniões de forma virtual. O atendimento às auditorias e fiscalizações está em dia. A contabilidade, os investimentos e atividades financeiras estão em andamento. “Estamos colhendo os frutos da adesão ao processo de transformação digital”, comemora o Diretor-Superintendente da Ceres, José Roberto Rodrigues Peres.

Gestão integrada de investimentos e previdência

A Ceres criou um grupo multidisciplinar permanente com o objetivo de promover um ambiente de discussão temática, cujos resultados servirão de base para a tomada de decisão da Diretoria Executiva na gestão de investimento (Ativo) e previdência (Passivo) dos planos de benefícios.

O Grupo é composto pela Diretoria Executiva e Assessorias; Gerências de Controle, Atuária, Jurídica e de Investimentos. Eventualmente, participam das reuniões representantes das consultorias atuarial e de investimentos.

Em reuniões semanais são discutidos temas como a Resolução CNPC 37/2020 (marcação a mercado); monitoramento da Resolução CMN

4.661/2018; convergência da taxa de juros atuarial; estratégias de adequação da taxa de juros ao cenário econômico; gestão de liquidez dos investimentos (ALM e Caixa); estudo de segregação dos planos em função da implantação do CNPJ por plano e do PL 164/2020; entre outros assuntos.

Desde o início dos trabalhos do Grupo, em julho de 2020, importantes decisões já foram tomadas, tais como a abertura de seleção de gestores terceirizados para a carteira de renda variável; análise e otimização do processo de reinvestimento dos ativos; dentre outras. Os resultados já se refletem na rentabilidade dos investimentos.

Investimentos recuperam rentabilidade

As carteiras de investimentos e, consequentemente, os resultados dos planos de benefícios vem apresentando boa recuperação. Depois de sofrerem forte impacto negativo nos meses de fevereiro e março devido à crise decorrente da pandemia de COVID-19, os ativos passaram a acumular retornos positivos nos meses seguintes.

A rentabilidade consolidada no mês de julho foi de 1,87%, impulsionada pelos segmentos de renda fixa, in-

vestimentos estruturados e operações com participantes. No acumulado do ano, a rentabilidade é de 3,4%. A rentabilidade de julho superou os resultados obtidos nos seis meses anteriores. A recuperação do patrimônio dos planos tem sido significativa.

Desde o início da pandemia, a Fundação tem monitorado os cenários em busca de medidas para proteger as carteiras de investimento. O foco agora está na diversificação das aplicações. O cenário de

queda de juros exige a busca por alternativas além dos títulos públicos. A opção mais imediata é a renda variável. Nesse sentido, a Ceres está selecionando corretoras para terceirizar a gestão de parte da carteira.

Apesar da transição para uma situação de recuperação e otimismo, o momento ainda exige cautela e monitoramento em busca de aplicações que mantenham a qualidade dos ativos e a capacidade dos planos de pagar benefícios.

Empréstimo prático e com juros reduzidos



Você sabia que o empréstimo da Ceres pode te ajudar a organizar suas finanças? Você pode usá-lo para quitar dívidas mais caras como o cheque especial, o cartão de crédito ou consignados com juros maiores feitos em bancos ou financeiras. Pensando nisso, a Ceres facilitou o acesso aos empréstimos que agora estão com taxas de juros menores e são concedidos completamente online para agilizar o crédito para os interessados.

Na modalidade pós-fixada, a taxa é de INPC + 0,55% ao mês. Na modalidade pré-fixada, passaram a vigorar as taxas variam entre 1,10% e 1,50%, dependendo da quantidade de parcelas. O prazo máximo para quitação é de 60 meses.

Não há mais carência para renovar o empréstimo. Os contratos vigentes podem ser refinanciados a qualquer momento, para aproveitar a nova taxa de juros e até diminuir o valor da sua prestação.

Para baratear ainda mais o crédito a Ceres contratou um seguro prestamista. Em

vez de cobrar a Quota de Quitação por Morte – QQM, a Fundação contratou uma seguradora que garantirá a quitação do empréstimo em caso de morte do mutuário e ainda vai repassar aos planos um pequeno pro labore pelas operações.

Está muito mais fácil contratar um empréstimo na Ceres. A solicitação é toda online, sem a necessidade de assinar ou enviar qualquer documento físico para a Fundação. A assinatura é feita de forma eletrônica, por meio de um código enviado para o celular do solicitante via mensagem de texto.



Escaneie o QR Code e veja as orientações sobre como solicitar o empréstimo na Ceres.

Que tal melhorar o valor do seu benefício e ainda ganhar isenção no IR?



Os participantes dos planos FlexCeres e Família Ceres têm até dezembro para turbinar suas reservas de poupança e reduzir o imposto de renda a pagar na declaração de 2021.

Funciona assim: pela legislação, as contribuições para planos de previdência complementar podem ser deduzidas do imposto de renda até o limite total de 12% da renda bruta anual. Se as suas contribuições mensais não atingem o limite de 12%, você pode fazer depósitos (aportes) na sua conta do plano de benefícios e depois deduzir esses valores na declaração anual de IR.

COMO PODE SER FEITO O APORTE?

– **Participantes – Planos FlexCeres** – Basta entrar em contato com a Gerência de Relacionamento e informar que deseja fazer um aporte eventual (contribuição adicional). Prontamente será informado o código identificador e dados bancários para a efetivação do depósito do valor aportado na conta individual do participante.

– **Participantes – Plano Família Ceres** – Acesse o perfil participante, informe o CPF e a senha que é composta pelos 6 primeiros dígitos do CPF. Após, selecione a opção Aporte Plano Família/ Informe o valor e escolha a data em seguida confirme a geração de boleto que automaticamente será gerado com a data de vencimento escolhida.

QUER SABER MAIS?

Entre em contato com a Ceres por meio dos nossos canais de relacionamento: 0800 979 2005 (ligação gratuita), WhatsApp 61-99649-4234 e E-mail: atende@ceres.org.br

EMATER-MG E EPAGRI

elegerão novos Conselheiros



Em novembro os participantes e assistidos da Emater-MG elegerão um novo representante para o Conselho Deliberativo. Por sua vez, os participantes e assistidos da Epagri elegerão seu novo representante para o Conselho Fiscal.

O Conselho Deliberativo (CD) é a instância mais importante da gestão do seu plano de previdência. Todas as decisões relevantes como alteração de Regulamento, aprovação de plano de custeio e dos balanços anuais, precisam da aprovação do CD. Por meio do seu representante no Conselho você pode acompanhar melhor a situação do seu plano e as decisões que interferem na gestão.

O Conselho Fiscal (CF) é o órgão responsável pelo acompanhamento da situação econômico financeira dos planos de previdência administrados pela Ceres. Mensalmente, os conselheiros se reúnem para avaliar os balancetes, folha de benefícios, situação atuarial e

fazer o monitoramento dos riscos envolvidos na gestão dos planos. Por meio do seu representante no Conselho você pode acompanhar melhor a situação do seu plano.

1 Quando será feita a eleição?

A eleição será realizada no período de 28 de outubro a 13 de novembro de 2020. Todos os aposentados, pensionistas e os participantes inscritos nos planos patrocinados pela Emater-MG e pela Epagri até o dia 20 de outubro de 2020 poderão votar.

Serão eleitos os dois candidatos mais votados. O primeiro candidato com maior número de votos será nomeado conselheiro titular e o segundo mais votado será o seu suplente. Os eleitos terão mandato de quatro anos (2021 a 2025).

2 Como será a votação?

O voto será facultativo, direto, secreto e obedecerá a regra para um único registro de voto por participante.

A votação se dará por meio

eletrônico via sistema eleitoral. A página de votação também poderá ser acessada pelo celular. Os eleitores receberam senhas de votação por meio de mensagem enviadas para os endereços eletrônicos (e-mail) dos participantes e assistidos registrados no cadastro da Ceres.

Não recebeu seu link de votação? Entre em contato com a Gerência de Relacionamento da Ceres pelo 0800 979 2005 (ligação gratuita) ou pelo e-mail atende@ceres.org.br.

Está com dúvida sobre o processo eleitoral? Quer conhecer melhor os candidatos? Escaneie o QR code e acesse o site das eleições.



A Ceres e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

No dia 18 de setembro, entrou em vigor no Brasil a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Inspirada no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (GDPR) da Europa, a Lei foi criada para barrar o uso indevido de dados por empresas, instituições ou qualquer organização que trabalhe com informações pessoais, resguardando o direito à privacidade, previsto na Constituição brasileira. A legislação engloba todos os setores da economia, no âmbito público ou privado, seja no ambiente da internet ou off-line.

Sobre a LGPD

A LGPD prevê que qualquer dado que possa identificar uma pessoa deve ser protegido, mesmo os dados biométricos capturados por câmeras (foto ou vídeo).

A regra geral é, ao coletar, reproduzir, transmitir, arquivar, ou transferir dados pessoais haja permissão do titular, alguma obrigação legal, contratual ou exceção trazida pela lei.

Também é obrigatória a proteção dos dados relativos à origem racial ou étnica, religiosa, de opinião política

e outros que possam causar qualquer tipo de discriminação.

Caso haja descumprimento do estabelecido na LGPD, as penalidades a serem aplicadas vão desde a uma multa simples, de 2% do faturamento da pessoa jurídica até R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) por infração, além de bloqueio, suspensão ou eliminação do banco de dados da pessoa a qual se refere a infração, além da possibilidade de suspensão ou proibição, parcial ou total, do exercício da atividade relacionada ao tratamento do dado.

No caso da Ceres, os patrocinadores, instituidores e participantes dos planos, compartilham com a Fundação o dever de cumprimento da legislação de proteção de dados.

Os patrocinadores e instituidores devem buscar o maior sigilo e segurança no envio, arquivamento e recebimento dos dados pessoais de seus empregados e associados.

Os participantes dos planos, por sua vez, devem manter seus cadastros sempre atualizados, pensando na qualidade de seus dados pessoais. Devem compartilhar

com a Ceres somente os dados necessários à realização das suas atividades essenciais, pois qualquer penalidade imposta à Fundação por infração à lei de proteção de dados acaba sendo um custo para o plano de previdência ao qual o participante é vinculado.

A Ceres se antecipou à vigência da Lei e fez o mapeamento junto a todas as áreas de todos os dados pessoais tratados pela Fundação.

Todos os colaboradores participaram de um primeiro treinamento sobre a LGPD e foram orientados sobre as melhores práticas a serem adotadas no dia a dia para assegurar a proteção dos dados pessoais e o cumprimento da legislação. Todos estão preparados para proteger os dados e utilizá-los somente com a finalidade e a adequação necessárias ao bom desempenho das atividades da Ceres.

Na Fundação, mesmo antes da LGPD, já havia uma estrutura tecnológica para proteção das informações. As ferramentas físicas e digitais passam por atualização periódica, com a finalidade de buscar o que há de mais moderno e seguro para a pro-

teção dos dados de nossos participantes, empregados e terceiros. A Ceres dispõe de uma política de segurança da informação, com diretrizes para evitar o vazamento, perda ou má utilização dos dados e, como forma de se adequar melhor às exigências da Lei Geral de Proteção dos Dados (LGPD), elaborou a sua política de proteção de dados que, em breve, será divulgada a todos pelos meios de comunicação da Fundação.

A LGPD traz dispositivos que exigem práticas, até o momento, ainda sem maiores detalhes quanto à fiscalização e a regulação. Todas as instituições terão que adaptar os seus padrões de compliance ao que reza ao novo marco legal, o que tem sido e continuará a ser executado diariamente na Ceres. “Alinhada

com as expectativas dos participantes, assistidos, empregados e fornecedores, a gestão da Ceres está totalmente comprometida a manter e estimular a cultura de proteção de dados” declara o Diretor-Superintendente da Fundação, José Roberto Rodrigues Peres.

O papel do Encarregado

De acordo com o artigo 41 da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) as empresas deverão nomear um DPO, uma pessoa que será encarregada pelo tratamento de dados pessoais. Na Ceres, foi nomeada como DPO a Gerente de Controles Internos e Gestão de Risco, Raquel Araújo. As informações sobre a encarregada foram divulgadas no site da Ceres, conforme dis-

põe a Lei, que determina que a identidade e as informações para contato com o encarregado devem ser divulgados publicamente, de forma clara e objetiva.

O DPO, ou encarregado pelo tratamento dos dados pessoais, é o responsável por receber reclamações e prestar esclarecimento e adotar providências sobre o tratamento dos dados de participantes e assistidos, a esses e à autoridade legal. Além disso, deve orientar os colaboradores e os prestadores de serviços sobre as práticas a serem tomadas em relação à proteção de dados pessoais; verificar periodicamente o cumprimento da legislação e executar as demais atribuições determinadas pelo órgão controlador ou estabelecidas em normas complementares.



Conselho Deliberativo aprova alteração dos Regulamentos dos planos

Família Ceres e Embrapa Básico

Em 21 de julho, o Conselho Deliberativo da Ceres realizou a sua 231ª reunião. O encontro aconteceu de forma virtual. Na reunião, o CD aprovou as propostas de alteração dos regulamentos do plano Família Ceres e do plano Embrapa Básico.

Na proposta de alteração do Regulamento do plano Família foi incluída a possibilidade de contratação de seguro de risco (de aposentadoria por invalidez, pensão por morte e pecúlio por morte) pelos participantes e assistidos do plano. A contratação será facultativa, quando os seguros forem implantados no plano por seguradora a ser contratada.

Quanto ao Regulamento do plano Embrapa Básico, a alteração tem por objetivo adequar as regras do plano à determinação legal da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR que, em 6 de dezembro de 2018, publicou a Resolução n.º 25, estabelecendo diretrizes e parâmetros para as empresas estatais federais – como é o caso da Embrapa – quanto ao patrocínio de planos de benefícios de previdência complementar.

Na proposta de alteração do Regulamento do plano Embrapa Básico foi incluída a mudança do cálculo do salário real de benefício **para os participantes que irão se aposentar por tempo de contribuição**. Em vez da média aritmética simples dos últimos 12 (doze) salários de participação passará a ser utilizada a média aritmética simples de, no mínimo, os últimos 36 (trinta e seis) salários de participação anteriores ao da concessão do benefício. **Os atuais assistidos (aposentados e pensionistas) e os participantes que irão se aposentar por outras modalidades (especial, idade etc.) não serão atingidos pela mudança**. Outro item alterado foi a exclusão do regulamento de todos os dispositivos que indiquem percentuais de contribuição para custeio do plano de benefício. Esta adequação foi realizada e não trará nenhuma alteração no valor do benefício.

As sínteses das alterações, os quadros comparativos e os textos consolidados dos Regulamentos com as alterações propostas estão disponíveis no www.ceres.org.br em A Ceres/ Documentos e no www.familiaceres.com em Alteração de Regulamento. As alterações só entrarão em vigor após a análise e aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) para a aprovação final.

Família Ceres

acumula resultados positivos



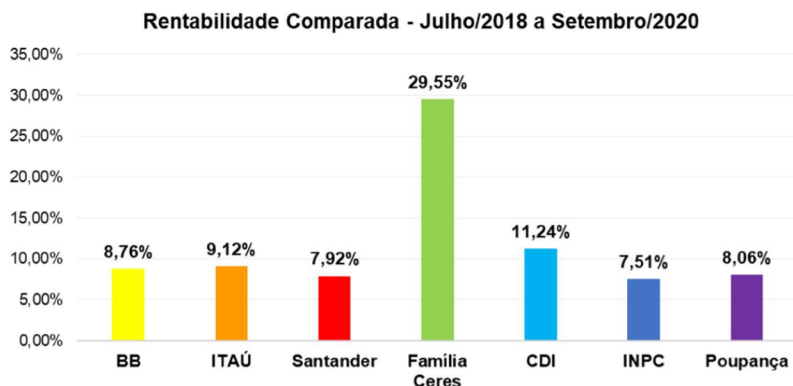
O plano Família Ceres continua apresentando resultados positivos e se consolidando como uma das melhores opções de planejamento financeiro, para os familiares dos participantes e assistidos da Ceres.

O patrimônio do plano já ultrapassou os R\$ 12 milhões e o número de participantes continua crescendo. Só em 2020, quase 200 pessoas se inscreveram no Família Ceres.

Entre janeiro e setembro de 2020, a rentabilidade acumulada do plano foi de 3,98%. O dinheiro de quem se inscreveu quando o plano foi lançado, em junho de 2018, já teve uma rentabilidade de 29,55%. Trata-se de um ótimo resultado. Para se ter uma ideia, no mesmo período – Julho/2018 a Setembro/2020 – o CDI foi de 11,24% e os planos de previdência de três grandes bancos renderam 7,92%, 8,76% e 9,12%, respectivamente.

A Fundação Ceres é uma entidade sem fins lucrativos e por isso as taxas de administração são menores do que as cobradas por outras instituições financeiras, que visam ao lucro. Com taxas menores, os participantes têm retornos maiores na rentabilidade.

Veja, no gráfico a seguir, a comparação entre o retorno do plano Família e os planos administrados por outras instituições:



Referência:

BB - Fundo Brasilprev - FI PREV FIX RF

ITAÚ - Fundo - Itau RF Simples FICFI

Santander - Fundo Santander Performance RF LP Fc FI

Família Ceres - Fundo de Investimento Multimercado CD6 Flex - Planalto Central Crédito Privado

Se você ainda não conhece o plano Família Ceres, confira as vantagens e não perca tempo e tomar a decisão de garantir o futuro de seus familiares.

VANTAGENS

1 Contribuição a partir de R\$ 50,00 mensais para menores de 18 anos e R\$ 150 para maiores de 18;

2 A Ceres não cobra taxa de carregamento (0%); A Taxa de administração é de 1% ao ano. Outras instituições financeiras cobram, em média, de 2% a 3%, além da taxa de carregamento;

3 **Sucessão patrimonial** – No caso de falecimento do participante, os recursos acumulados no Família Ceres são pagos diretamente aos beneficiários indicados. O repasse é feito com rapidez – sem a necessidade de abertura de inventário – no momento em que a família mais precisa;

4 Você pode trazer para o plano Família suas reservas de outros planos de previdência, sem desconto de Imposto de Renda, fazendo uma portabilidade. Para saber mais sobre portabilidade, entre em contato com a Gerência de Relacionamento, nos nossos canais de atendimento;

5 Não existe tempo de carência para receber a renda do plano e você pode escolher como quer recebê-la;

6 A cada dois anos você pode sacar 20% do saldo das suas contribuições;

7 **Incentivo fiscal!** As contribuições para o plano Família Ceres permitem a dedução das contribuições no Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual.

No Família Ceres, os valores flexíveis possibilitam começar um investimento com um valor baixo que não vai pesar no orçamento e com retorno bem melhor do que a poupança e outros planos de previdência comercializados por bancos e instituições financeiras.

Além disso, com menos de R\$2 por dia – você pode dar o primeiro passo para tirar os sonhos do papel, sejam os seus ou os da sua família. **Faça hoje mesmo uma simulação no: www.familiaceres.com.br e veja como o seu dinheiro vai render muito mais no Família Ceres. Se preferir, deixe seus dados no espaço "Quero Receber uma ligação", que um consultor de previdência entrará em contato.**

Eu aderi ao Família Ceres

O plano Família Ceres alcançou em julho o patrimônio de R\$12,3 milhões. Desse total, mais de R\$6 milhões são originados de portabilidades, ou seja, recursos que participantes transferiram de outros planos de previdência privada para o Família. Até julho, o quadro social do

plano era de 676 participantes e 12 assistidos. Acumulando bons resultados desde a sua implantação em 2018, o Família Ceres se consolida como uma solução para ampliar a cobertura previdenciária aos familiares dos participantes e assistidos dos planos de benefícios da Ceres.

Pensando em garantir uma renda futura para seus familiares 138 participantes decidiram fazer o Plano Família Ceres para seus filhos no 1º semestre de 2020. Confira o depoimento de quem optou por garantir o futuro de sua família com o Plano Família Ceres.

“A Ceres é uma empresa sólida onde confio meus investimentos, esse foi o motivo pelo qual eu resolvi garantir o futuro dos meus filhos, na Ceres. Sei que posso ter um futuro mais tranquilo à medida que garanto reservas para mim e para minha família. Certamente fui uma das primeiras a fazer a adesão ao plano Família Ceres, anos atrás quando escrevi meu filho mais velho. Fiz a opção de retirada quando ele completar 18 anos. Sei que assim ele poderá ter uma mesada e gastar o dinheiro que será exclusivamente dele. Minha filha mais nova acabou de completar 1 ano e fiz também o plano para ela. Com isso, as despesas da família ficarão um pouco mais leves e os jovens terão um dinheiro para eles. Guardar dinheiro não é fácil, mesmo que seja uma pequena quantia todo mês, isso exige disciplina. Confesso que não tenho muita! Mas tenho todas as minhas contas em dia, e pagar a Ceres é um compromisso mensal, ou seja, eu guardo dinheiro todo mês.



Kamila Dantas

Empregada da Embrapa Sede e participante do Embrapa FlexCeres, que inscreveu seus filhos Luiz Gustavo, 4 anos, e Helena, 1 ano e seu marido, Luiz Felipe Figueira Cacaes.



Jacqueline Bartolomeu Barreiros

Empregada da Embrapa Instrumental e participante do Embrapa FlexCeres, que inscreveu seus filhos, Júlia Bartolomeu, 12 anos e Felipe Bartolomeu, de 6 anos.

“Quando fiquei sabendo que a Ceres abriu essa modalidade eu fiquei muito interessada e mandei uma mensagem para Fundação. Logo recebi o contato, onde o consultor de previdência, me explicou muito bem os benefícios e vantagens do plano e não tive mais dúvidas em escolher pela Ceres. Por confiar nessa empresa para proporcionar esse benefício para meus filhos, já que é ela que vai garantir o meu futuro também. Penso também que é uma forma de deixarmos a Ceres ainda mais forte para todos nós! Acredito que o plano Família Ceres é sim um planejamento financeiro ideal para a vida deles, onde posso garantir a segurança de futuro junto a essa grande empresa que tenho tanto orgulho de fazer parte.”

Vida na pandemia



por **Geralda Lourdes Leão de Assis** | Pensionista do plano Embrapa Básico

O ano de 2020 certamente ficará marcado devido à pandemia da Covid19, que mudou a rotina de milhares de pessoas em todo o mundo. Uma das formas de conter o avanço do coronavírus é o isolamento social.

Todos sofreram com mudanças repentinas no seu dia a dia, desde as crianças que deixaram de ir à escola até os trabalhadores que, na sua maioria, tiveram que se adequar ao novo modelo de trabalho, o home office. Mas com os maiores de 60 anos a situação exigiu ainda mais restrições. Por fazerem parte do grupo de risco tiveram que redobrar os cuidados. Convidamos para falar sobre sua rotina no período da quarentena, a pensionista do plano de benefício Embrapa Básico, Geralda Lourdes Leão de Assis, de 82 anos, moradora de Sete Lagoas, Minas Gerais.

No período de isolamento, a pensionista passou a cuidar da rotina da sua casa sozinha. A leitura e a meditação passaram a fazer parte do seu dia a dia. A assistida também reforçou a importância da fé, onde tem encontrado um amparo para o momento de afastamento social.

Como tem sido sua rotina na pandemia?

"Como é bom olhar para trás e deslumbrar o presente, tendo a certeza de um futuro brilhante,

pois eu luto para isso e tenho a Deus sempre ao meu lado. Acordamos neste ano, com o mundo todo sofrendo uma moléstia que ainda não temos a vacina, mas que em breve teremos esse líquido tão desejado. Uma reviravolta em minha vida, pois viver intensamente é um lema que almejo sempre. Girei o marco da minha existência e aqui estou, orgulhosa de nunca pensar em acomodar. Pensei em como agir com a nova realidade de se viver. É importante melhorar muito a relação com Deus, pois ele é o ponto alto dessa realidade. Voltar nos tempos de minha vovó Afonsina, limpar a casa e varrer o quintal com perfeição. Exercitar a mente com mais meditação e ler. Escutar as músicas que mais gosto (é claro Roberto Carlos). Rir mais e mais. Estar vestida ainda mais linda, 24h. Não me esquecer de ser generosa pois esse sentimento nos eleva a Deus. Deus, através das pessoas com que convivemos de perto e de longe."

A pensionista terminou o depoimento mandando uma mensagem para todos os leitores do Jornal Ceres. *"Não esqueçam de ser feliz. Só depende de cada um descobrir novas habilidades. A máscara será um complemento novo por um período indeterminado, mas tem seu valor. O olhar fica lindo! Já descobriram isso?"*, finaliza Geralda.